-----Príncipios de modularidade

1) Modul o

A)Def física: Unidade de compilação independente

B)Def Logica: Trata de um unico conceito

2) Abstração de sistema

Abstrair: Processo de considerar apenas o que é necessario numa situalão e descaretar com segurança o que não é necessario]

O res de uma abstração é um escopo

Ni vel de abstração:

Sistem > Prog > Modulos > Funções > Blocos de Código > Linhas de codigo

OBS: Artefato - Um item de identidade propria criado dentro de um processo, coisas que não podem ser versionadas

Construto(build) - Primeiro resultado apresentavel, mesmo incompleto

3) Interface

Mecanismo de troca de dados, estados e eventos de um mesmo nivel de abstração

a)Exs de interface

>Arqv - Entre sis

>Func de acesso - Entre mod

>Passagem de param - Entre func

>Var globais - Entre blocos

B) Relacionamento cliente-server

(Desenhos fei tos a parte)

C)Interface fornecida por terceiros

Depende de um terceiro componente para fazer dois modulos conversarem

(Desenho a parte)

D)Interface em detalhe

>Sintaxe - Regras

>Semantica - Significado

E) Analise de interface

-Cliente interface: Ponteiro para dados validos ou NULL

-Server interface: Int válido

Ambos: Int ja conhecido

4)Processo de desenvolvimento

(Desenhos no caderno)

5) Bibliotecas estaticas e dinamica

-->Estati ca:

>Vantagem

Lib ja acoplada

>Desvantagem

Existe uma copia dessa biblioteca estatica para cada exe na memoria

Aumenta o tamanho do programa

-->Di nami ca:

>Vantagem

So carrega uma instancia de biblioteca dinamica na memoria

 $>\!\! Desvantagem:$

a dll precisa estar na maquina

6) Modulo de definição - .h

>Interface do modulo

- >Contem prototipos das funções de acesso
- >Documentação voltada para o programador do mod cliente
- 7) Modulo de implementação .c
- >Codi go das func de acesso
- >Codigos e prototipos da func internas
- >Var internas

8) Tipo abstrato de dados (TAD)

Uma estrutura encapsulada em um modulo que somente é conhecida pelos mod clientes atraves de func de acesso na intertfa

Ex: Se um mod manipula uma matriz usa listas para fazer suas col e linhas (Desenho caderno)

Se o cliente precisar usar mais e uma instancia da estrutura dada pelo TAD, uma solução é trabalhar com ponteiros para a cabeça da estrutura

9) Encapsul amento

>0bj eti vo:

Facilitar a manutenção

Impedir utilização ou modificação indevida de estrutura de mod

-->Outros tipos de encapsulamento:

Documentação

- >Documentação interna: Implementação .c
- >Documentação externa: Definição .h
- >Documentação de uso: README

Codi ao

- >Blocos de codigos visiveis apenas no modulo ou dentro de outro bloco de codigos
- >Codi go de uma função

Vari avei s

>Private, public,...

10) Acopl amento

Propriedade relacionada com a interface entre modulos

- -->Conector: Item da interface
- >Função de acesso
- >Var global
- -->Criterios de qualidade
- >Quantidade de conectores
- >Tamanho do conector
- >Compl exi dade do conector

11) Coesão

Propriedade relacionada com o grau de interligação dos elementos que compõe o modulo

- -->Ni vei s de coesão
- >Incidental pior
- >Lógica elementos logicamente relacionados
- >Temporal itens que funcionam em um mesmo periodo de tempo
- >Procedural itens em sequencia (ex: .bat)
- >Funci onal
- >Abstração de tados melhor coesão, trabalha um unico conceito (ex: TAD)

-----Teste Automatizado

1) Objeti vo

Testar de forma automatica um modulo recebendo um conjunto de casos de teste na forma de um script e gerando um log de saida com a analise entre o que é esperado e o obtido

OBS: Apartir do primeiro retorno esperado diferente do obtido no log de saida todos os resultados de exec de casos de teste não são confiaveis

```
2) FRAMEWORK de teste
(Desenhos no caderno)
3) Script de teste
// - > comentario
== caso de teste - > testa determinada situação
= comando de teste ->associado a uma função de acesso
obs: teste completo -> caso de teste para todas as condições de retorno de cada função de acesso do
modul o
4) Log de sai da
== caso 1
== caso 2
== caso 3
1>> função espera 0 e retorna 1
0<< Recuperar
5) Parte especifica
A parte especifica que necessita ser implementada para que o framework(arcabouço) possa acoplar na
aplicação chama-se hotspot
ex: testarv.c
#define criar_arv CMD "=Criar"
efetuar comando(comando teste)
   if(strcmp(comando teste, Criar Arv CMD)
        numlidos = ler_leparametros("i", &com ret esperada)
obs: ret esperada = 0
   if(Numlidos != 1)
        return TST_Condret
    Cond ret obtido = Arv_grav
    Cont ret obtida //Erro ao criar arv
  -------en en engenharia de software
(Desenho caderno)
->Lider do projeto
->Gerencia de configuração
->Qualidade de software
(Desenho caderno)
Requisi tos:
>Elicitação: Entrar em contato com o cliente e ver o que é necessario
>Documentação
>Veri fi cação
>Val i dação
Analise de projeto:
>Projeto logico
>Projeto fisico
Implementação:
>Programas
>Concretiza a linguagem de programação
>Teste unitário
Testes:
>Teste integrado
```

Homol ogação:

- >Sugestão: não estava nas especificações, adicionar especificações
- >Erro: estava nas especificações, a equipe não cumpriu